

CORRENTE BARATROSFÉRICA (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *corrente baratrosférica* é a conjugação, no tempo (Cronêmica) e no espaço (Proxêmica) de intoxicações comunicativas, gráficas, editoriais, comerciais, televisivas, cinematográficas e teleinformáticas de determinada linha de criatividade anticosmoética, heterassediadora, formando reações em cadeia como sequelas das inculcações de consréus, conscins e consciexes, conscientes ou inconscientes, promotoras de ações anticosmoéticas conjuntas e persistentes.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. A palavra *corrente* vem do idioma Latim, *currens*, particípio presente de *currere*, “correr; correr em socorro; correr para os braços de alguém; esparramar”. Apareceu no Século XVI. O vocábulo *báratro* provém do mesmo idioma Latim, *barathrum*, “abismo onde se lançavam os criminosos”, e este do idioma Grego, *báathron*, “buraco profundo; abismo; voragem; inferno”. Surgiu no Século XVII. O termo *esfera* deriva também do idioma Grego, *sphaira*, “todo corpo redondo; bola para jogar”. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 01. Teia baratrosférica. 02. Teia heterassediadora. 03. Corrente cultural regressiva. 04. Corrente ideativa de atraso. 05. Corrente anticosmoética. 06. Inspiração heterassediadora. 07. Ilogicidade anticosmoética. 08. Linha de montagem assediadora. 09. Heterointoxicação comunicativa. 10. Inculcação baratrosférica.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 8 cognatos derivados do vocábulo *corrente*: *correntão*; *correntense*; *correnteza*; *correntinense*; *correntino*; *correntio*; *correntista*; *correntoso*.

Neologia. As 3 expressões compostas *corrente baratrosférica*, *corrente baratrosférica restrita* e *corrente baratrosférica ampla* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 01. Corrente *Interlúdica*. 02. Corrente evolutiva. 03. Corrente do bem. 04. Logicidade cosmoética. 05. Retilinearidade cosmoética. 06. Inventividade cosmoética. 07. Inspiração evolutiva. 08. Ascendência evolutiva. 09. Criatividade responsável. 10. Criatividade sensata.

Estrangeirismologia: o *rapport* negativo; o *nonsense* da inconsequência evolutiva; o *Trafarium*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto aos instintos humanos do homem ou da mulher.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Parapatologia mantido por meio de comunicações baratrosféricas; os xenopenses; a xenopensenedade; a cadeia de baratropenses; a baratropensenedade; os entropopenses; a entropopensenedade; os esquizopenses; a esquizopensenedade; os inculcopenses; a inculcopensenedade; os intrusopenses; a intrusopensenedade; os malignopenses; a malignopensenedade; o círculo de morbopenses; a morbopensenedade; os nosopenses; a nosopensenedade; os toxicopenses; a toxicopensenedade; a prisão dos patopenses; a patopensenedade; o rompimento da cadeia dos pensenes doentios por meio da Reeducação; os reciclopenses; a reciclopensenedade.

Fatologia: a corrente baratrosférica; a corrente grupocármica de baixo nível; os grillhões grupocármicos; os raciocínios viciosos; a cadeia de enganos; o porão consciencial; a corrente de acidentes de percurso; o ricochete de erros; a tríade da erronia; o ato de teimosia na erronia; os elos ideológicos doentios; a monovisão patológica; as contaminações semipossessivas; as séries televisivas de violência; as séries cinematográficas mafiosas; as cadeias de revertérios da Infortu-

nística; a torcida pró-vilão; a exaltação do pseudo-herói; o falso herói; o anti-herói; a máfia assediadora humana; as sagas multimidiáticas como reações em cadeia de assédios baratroféricos; a cadeia de efeitos equivocados; as séries sobre vampirismos assediadores; as edulcorações dos ilícitos; os amores bandidos; as paixões e violências explícitas confessadas e proclamadas com júbilo; a manutenção da cadeia de cangas interconscienciais; as lavagens subcerebrais; a ausência de desconfiômetro; a falta da logicidade cosmoética.

Parafatologia: as cartelizações das consréus; as heterointoxicações comunicativas, gráficas, editoriais, televisivas, cinematográficas e telemáticas; os heterassédios como sequelas das inculcações baratroféricas; a falta da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a ausência da sinalética energética e parapsíquica pessoal; a ignorância a respeito das *Centrais Extrafísicas*; a compulsão para cometer, outra vez, mentalmente, os mesmos deslizes pessoais, repetitivos, seculares, multiexistenciais, baratroféricos; as alimentações das consréus conseneres; o acesso às conscins incautas; o agrupamento das ideias fixas da Baratrofera.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo das associações de ideias*; o *sinergismo automotivação interassistencial-brio cosmoético*.

Principiologia: o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da descrença*; o *princípio de nenhum erro justificar outro erro*; o *princípio dos meios nem sempre justificarem os fins*.

Codigologia: os *códigos mafiosos*; a ignorância quanto ao *código pessoal de Cosmoética* (CPC) vivenciado e construindo a autoimunidade consciencial.

Teoriologia: a *teoria da assedialidade interconsciencial*; a *teoria das interprisões grupocármicas*; a *teoria da reurbex*.

Tecnologia: a *técnica da paraconfrontação desassediadora*; as *técnicas conscienciométricas*; a *técnica de confrontar conceitos opostos*; as *cunhas mentais técnicas patológicas*; as *neotecnologias comunicativas alastrando ampla e rapidamente as apologias anticosmoéticas*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoética*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos autores conscienciológicos*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*.

Efeitologia: os *efeitos autodefensivos da Geopolítica Desassediadora*; os *efeitos desastrosos da não paralisação da cadeia de acidentes de percurso*; os *efeitos indutores à patopense-nização dos holopensenes doentios*; os *efeitos autointoxicantes das evocações patopensênicas*; o *efeito bola de neve dos autocomprometimentos patológicos*.

Neossinapsologia: as *neossinapses recicladoras promovidas pelo desassédio mentalso-mático*.

Ciclologia: o *ciclo assim-desassim*; o *ciclo de neoideias*; o *ciclo alternante algoz-vítima*; o *ciclo alternante sedutor-seduzido*; o *ciclo patológico da vingança*; o *ciclo retroalimentador autopensenes-holopensenes*.

Enumerologia: as opções pelo pior; as emoções subcerebrais; as segundas intenções; as permissividades espúrias; as amoralidades consentidas; os acumpliciamentos conscientes; as vi-ciações crescentes.

Binomiologia: o *binômio dedução-indução*; o *binômio conscin malintencionada-cons-cieux assediadora*.

Interaciologia: a *interação autocrítica-heterocrítica*; a *interação autocorrupção-hetero-corrupção*; a *interação patológica autassédio-heterassédio*.

Crescendologia: o *crescendo de danos dos erros sequenciais incontidos*; o *crescendo erro-insistência consciente no erro-resultado trágico*; o *crescendo evolutivo ciclo vicioso-ciclo virtuoso*.

Trinomiologia: o *trinômio contrapontos-convergências-divergências*; o *trinômio lavagem subcerebral–lavagem cerebral–lavagem paracerebral*.

Polinomiologia: o *polinômio egoísmo-orgulho-irracionalidade-interassedialidade*; o *polinômio paraprolifático EV–autencapsulamento–blindagem ambiental–acesso à CEE*.

Antagonismologia: o *antagonismo autolucidez / obnubilação consciencial diante dos ataques extrafísicos*; o *antagonismo cosmovisão / monoideísmo*.

Paradoxologia: o *paradoxo interpresidiário miniganhos imediatos–megaperdas seculares*; o *paradoxo dias de erro–anos de retratação–séculos de recomposição*.

Politicologia: a asnocracia; a baionetocracia; a assediocracia predominando na Terra Planeta-Hospital; a lucidocracia nascendo por meio da Cosmoética.

Legislogia: a *lei da afinidade*; a *lei do menor esforço autocrítico*; a *lei de causa e efeito*.

Filiologia: a racionofilia; a desassediografia; a evoluciofilia.

Sindromologia: a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*; a *síndrome da abstinência da baratrofera (SAB)*; a *síndrome da patopensenidade*.

Maniologia: a riscomania; a toxicomania; a ludomania.

Mitologia: as realidades baratroféricas por detrás dos *mitos atemorizantes*.

Holotecologia: a *recoxoteca*; a *comunicoteca*; a *argumentoteca*; a *controversiotea*; a *paradoxoteca*; a *cognoteca*; a *criticoteca*; a *discernimentoteca*.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Perdologia; a Desviologia; a Errologia; a Nosopensenologia; a Comunicologia; a Grupocarmologia; a Ciclogia; a Autodiscernimentologia; a Reeduacologia; a Recexologia; a Interassistenciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratroférica; a consener; a conscin incauta; a isca humana inconsciente; o vampiro na condição de sinônimo de megasse-diador.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o megasse-diador.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a megasse-diadora.

Hominologia: o *Homo sapiens barathrosphericus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens idolatricus*; o *Homo sapiens illucidus*; o *Homo sapiens exaggerator*; o *Homo sapiens aberrans*; o *Homo sapiens incautus*; o *Homo sapiens inattentus*; o *Homo sapiens negligens*; o *Homo sapiens regressivus*; o *Homo sapiens retromimeticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: corrente baratroférica *restrita* = a manifesta em círculo humano acanhado, paroquial ou regional; corrente baratroférica *ampla* = a manifesta através dos continentes e nas megamídias empolgando milhões de conscins incautas.

Culturologia: os *idiotismos culturais*; as *multiculturas baratroféricas reproduzidas intrafisicamente*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a corrente baratroférica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acriticismo:** Parapatologia; Nosográfico.

02. **Agente desencadeador:** Evoluciologia; Homeostático.
03. **Antepassado de si mesmo:** Seriexologia; Nosográfico.
04. **Categoria de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
05. **Ciclogia:** Holociclogia; Neutro.
06. **Criatividade irresponsável:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Desamarração:** Conviviologia; Neutro.
08. **Equívoco:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Erro crônico:** Errologia; Nosográfico.
10. **Grupo de neoideias:** Mentalsomatologia; Neutro.
11. **Inspiração baratrosférica:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Nosopensene:** Nosopensenologia; Nosográfico.
13. **Retardamento mental coletivo:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Síndrome da abstinência da Baratrosfera:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Tríade da erronia:** Parapatologia; Nosográfico.

SOMENTE A REEDUCAÇÃO INTRACONSCIENCIAL, POR MEIO DAS TAREFAS DO ESCLARECIMENTO, EM LARGA ESCALA, PODERÁ DEBELAR O FLAGELO DAS CORRENTES BARATROSFÉRICAS AFLIGINDO A HUMANIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda participa de alguma corrente baratrosférica? Como criador-algoz ou usuário-vítima?